



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 29/09/2023.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2023, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no Átrio Municipal e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias.

Conforme a metodologia estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual dos Demonstrativos Fiscais – MDF, no cálculo do Resultado Primário são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de investimentos, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de Janeiro a Agosto de 2023, o resultado primário foi de - R\$3.628.896,93 (Três milhões seiscentos e vinte e oito mil oitocentos e noventa e seis reais e noventa e três centavos). Esse valor é R\$8.492.825,24 (Oito milhões quatrocentos e noventa e dois mil oitocentos e vinte e cinco reais e vinte e quatro centavos), superior ao valor inicialmente previsto de R\$ 1.922.688,62 (Menos um milhão novecentos e vinte e dois mil seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e dois centavos). O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 1.071.091,49 (Um milhão setenta e um mil noventa e um reais e quarenta e nove centavos) no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela arrecadação líquida receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de investimentos temporários e permanentes e ainda as operações intra-ornamentarias, efetivaram-se no montante de R\$ 41.940.345,45 (Quarenta e um milhões novecentos e quarenta mil trezentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), correspondendo a 66,55% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias, representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos, que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 38.311.448,52

(Trinta e oito milhões trezentos e onze mil quatrocentos e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos).

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO – ACIMA DA LINHA

RECEITA ARRECADADA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Receitas Correntes	73.772.467,25	50.968.608,45	69,09
(-) Rendimentos de Aplicações	3.713.836,95	4.619.644,84	124,39
(-) Deduções da Receita Corrente	9.219.169,39	5.463.528,16	59,26
1 (=) Receitas Primárias Correntes	60.839.460,91	40.885.435,45	67,20
Receitas de Capital	9.030.000,00	1.218.327,44	13,49
(-) Operações de Crédito	6.000.000,00	0,00	0,00
(-) Alienação de Investimentos Temporários e Permanentes	850.000,00	163.417,44	19,23
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
2 (=) Receitas Primárias de Capital	2.180.000,00	1.054.910,00	48,39
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	63.019.460,91	41.940.345,45	66,55
DESPESA PAGA (Inclusive Restos Pagos)	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Despesas Correntes	53.573.937,83	35.313.806,58	65,92
(-) Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	0,00	0,00
4 (=) Despesas Primárias Correntes	53.571.937,83	35.313.806,58	65,92
Despesas de Capital	15.926.060,80	4.108.733,43	25,80
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos	57.609,41	40.000,00	69,43
(-) Amortização da Dívida	1.557.000,00	1.071.091,49	68,79
5 (=) Despesas Primárias de Capital	14.311.451,39	2.997.641,94	20,95
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	67.883.389,22	38.311.448,52	56,44
7 Saldos de Exercícios Anteriores (vide observação abaixo)	2.941.239,69	2.941.239,69	100,00
8 Resultado Primário (3 – 6)	-4.863.928,31	3.628.896,93	-74,61
9 Resultado Primário Ajustado (3 – 6 + 7)	-1.922.688,62	6.570.136,62	-341,72

Observações:

a) conforme orientação expressa contemplada no item 03.06.01.01 do MDF / STN, Para fins de apuração do Resultado Primário - Acima da Linha (a partir das receitas e despesas primárias), não deverão ser computadas as receitas e despesas intraorçamentárias.

b) também, segundo as orientações do referido Manual, o valor informado na coluna Previsão Atualizada da receita, corresponde a:



Previsão inicial da Receita	R\$71.550.887,15
(+) Excesso de arrecadação (inclusive proveniente de auxílios e convênios) utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 2.221.580,10
(+) Produto de operações de crédito não previstas na LOA, utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 0,00
(=) Previsão atualizada da Receita	R\$73.772.467,25

c) Saldo de exercícios anteriores (campo 7): o valor no demonstrativo acima se refere aos recursos provenientes de superávit financeiro identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que foram utilizados como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, bem como os valores referentes aos créditos especiais reabertos no exercício de referência, por pertencerem ao exercício financeiro no qual foram arrecadados, em respeito ao princípio contábil da competência, não poderão ser considerados no cálculo de déficit ou superávit, pois representam recursos arrecadados em exercícios anteriores. Também, pelo mesmo critério, devem ser desconsiderados os restos a pagar pagos durante o exercício, com recursos de superávit financeiro de anos anteriores. Tais valores, que no período de janeiro a Agosto de 2023, corresponderam a R\$ 2.941.239,69 (Dois milhões novecentos e quarenta e um mil duzentos e trinta e nove reais e sessenta e nove centavos) foram informados no campo 7, no demonstrativo acima.

2. ANALISE DO COMPORTAMENTO GLOBAL DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2023 no montante de R\$ 77.313.156,45 (Setenta e sete milhões trezentos e treze mil cento e cinqüenta e seis reais e quarenta e cinco centavos). A receita efetivada no período de janeiro a Agosto foi de R\$ 48.105.222,61 (Quarenta e oito milhões cento e cinco mil duzentos e vinte e dois reais e sessenta e um centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 62,22% da meta anual.

Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 49.506.111,04 (Quarenta e nove milhões quinhentos e seis mil cento e onze reais e quatro centavos), constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 2,83%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas de Capital, que atingiu o percentual de realização equivalente a 13,49% da programação anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (A)	Decreto de Programação Financeira (B)	Realiz. no Período (C)	% (C/A)	% (C/B)
1 – Receitas Correntes	71.550.887,15	44.593.092,04	49.239.472,86	68,82	110,42
Impostos, Taxas e Contribuições e Melhoria	7.266.214,33	4.483.453,42	4.593.242,42	63,21	102,45
Receita de Contribuições	1.741.238,65	1070.867,58	1.137.531,85	65,33	106,23
Receita Patrimonial	3.713.836,95	1.467.023,75	4.619.644,84	124,39	314,90
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	28.682,67	13.226,65	24.774,67	86,38	187,31
Transferências Correntes	57.516.837,39	36.741.330,32	38.103.096,67	66,25	103,71
Outras Rec. Correntes	1.284.077,16	817.190,33	761.182,41	59,28	93,15

Carneiro



2 – Receitas de Capital	9.030.000,00	6.263.008,58	1.218.327,44	13,49	19,45
Operações de Crédito	6.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	850.000,00	526.825,49	258.337,44	30,39	49,04
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	2.180.000,00	1.736.183,09	959.990,00	44,04	55,29
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 - Receitas Correntes - Intraorçamentárias	5.951.438,69	3.750.088,66	3.110.950,47	52,27	82,96
7 – Receitas de Capital - Intraorçamentárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Deduções da Receita	9.219.169,39	5.100.078,24	5.463.528,16	59,26	107,13
Total da Receita	77.313.156,45	49.506.111,04	48.105.222,61	62,22	97,17

Fonte:

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a Agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 44.593.092,04 (Quarenta e quatro milhões quinhentos e noventa e três mil noventa e dois reais e quatro centavos). Os valores realizados corresponderam a R\$ 49.239.472,86 (Quarenta e nove milhões duzentos e trinta e nove mil quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e seis centavos), superando 110,42% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de transferências correntes e as receitas patrimoniais, que figuraram, respectivamente, com 79,21% e 9,60% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das receitas patrimoniais, que apresentaram variação positiva de 314,90% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 124,39% do valor projetado para o exercício.

2.1.1 Receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias (Receitas Tributárias)

O quadro a seguir demonstra o comportamento da arrecadação das receitas tributárias:

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Impostos	6.401.212,93	4.042.130,77	63,15
I P T U	2.126.737,07	1.249.004,46	58,73
I R R F	1.150.834,39	1.095.312,89	95,18
I T B I	1.999.662,34	940.995,30	47,06
I S S Q N	1.123.979,13	756.818,12	67,33
Taxas	470.705,98	324.817,30	69,01
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	235.459,89	154.776,96	65,73
Taxas p/ Prestação de Serviços	235.246,09	170.040,34	72,28
Contribuição de Melhorias	394.295,42	226.294,35	57,39
Total das Receitas Tributárias	7.266.214,33	4.593.242,42	63,21

Como se observa, até final do quadrimestre em análise, as receitas tributárias arrecadadas somaram o montante de R\$ 4.593.242,42 (Quatro milhões quinhentos e noventa e três mil duzentos e quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos), que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 4.483.453,42 (Quatro milhões



quatrocentos e oitenta e três mil quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e dois centavos), representa uma realização de 102,45 % da projeção para o período e 63,21% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 58,73% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 2.126.737,07 (Dois milhões cento e vinte e seis mil setecentos e trinta e sete reais e sete centavos), tendo sido arrecadados R\$ 1.249.004,46 (Um milhão duzentos e quarenta e nove mil quatro reais e quarenta e seis centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada negativamente pela desatualização do cadastro imobiliário do Município. 915.682,04

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 1.999.662,34 (Um milhão novecentos e noventa e nove mil seiscentos e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos) para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 940.995,30 (Novecentos e quarenta mil novecentos e noventa e cinco reais e trinta centavos), 47,06% do valor previsto para 2023. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 2,76% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 756.818,12 (Setecentos e cinquenta e seis mil oitocentos e dezoito reais e doze centavos), o que representa 67,33% da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a atualização da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 170.040,34 (Cento e setenta mil. quarenta reais e trinta e quatro centavos), contra uma projeção de R\$ 235.246,09 (Duzentos e trinta e cinco mil duzentos e quarenta e seis reais e nove centavos). Arrecadou-se, portanto, 72,28% da meta anual.

Os ingressos originados da Contribuição de Melhorias acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor R\$ 226.294,35 (Duzentos e vinte e seis mil duzentos e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos), correspondendo a 57,39% da previsão anual.

2.1.2 Receita de Contribuições

O quadro 4 apresenta o desempenho das Receitas de Contribuições, que acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor R\$ 1.277.611,25 (Um, milhão duzentos e setenta e sete mil seiscentos e onze reais e vinte e cinco centavos), correspondendo a 62,97% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das Contribuições Previdenciárias e registraram uma arrecadação de R\$ 1.052.666,71 (Um milhão cinquenta e dois mil seiscentos e sessenta e seis reais e setenta e um centavos), correspondendo a 63,21% da projeção inicial.



QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Contribuições Sociais	1.665.277,29	1.052.666,71	63,21
Contribuições Previdenciárias	1.665.277,79	1.052.666,71	63,21
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	363.767,74	224.944,54	61,84
Total das Receitas de Contribuições	2.029.045,03	1.277.611,25	62,97

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no Quadro 5, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que realizou R\$ 12.214.647,57 (Doze milhões duzentos e quatorze mil seiscentos e quarenta e sete reais e cinqüenta e sete centavos) no período, correspondendo a 86,99% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$12.957.475,09, (Doze milhões novecentos e cinqüenta e sete mil quatrocentos e setenta e cinco reais e nove centavos) ou seja 67,11% da expectativa inicial, que era de R\$ 19.308.955,55 (Dezenove milhões trezentos e oito mil novecentos e cinqüenta e cinco reais e cinqüenta e cinco centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado a atividade econômica no Estado.

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Transferências da União	19.343.295,74	17.702.686,97	91,52
Cota parte do F P M	14.041.027,89	12.214.647,57	86,99
Cota parte do I T R	1.343.558,11	119.932,60	8,93
Compensação Financeira Exploração Recursos Naturais	246.191,71	293.079,72	119,05
Transf. do SUS – Bloco de Manutenção das ASPS	2.954.275,08	3.868.505,44	130,95
Transf. do SUS – Bloco Estruturação das ASPS	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências do SUS	0,00	0,00	0,00
Transferências do F N A S	196.562,55	160.913,31	81,86
Transferências do F N D E	561.680,40	426.869,77	76,00
Transferências de Convênios da União	0,00	237.658,62	237.658,62
Demais Transf. Correntes da União	0,00	381.079,94	381.079,94
Transferências do Estado	22.816.248,41	15.001.908,38	65,75
Cota Parte do I C M S	19.308.955,55	12.957.475,09	67,11
Cota Parte do I P V A	1.950.310,24	1.145.246,43	58,72



Cota Parte do IPI / Exportação	256.408,02	124.928,61	48,72
Cota parte da C I D E	16.266,40	78,34	0,48
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	1.275.555,87	703.281,22	55,14
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	0,00	68.965,56	68.965,56
Transferências de Convênios do Estado	7.083,11	0	0,00
Demais Transf. Correntes do Estado	1.669,22	1.933,13	115,81
Total das Transferências Correntes	42.159.544,15	32.704.595,35	77,57

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a Agosto o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 5.570.866,32 (Cinco milhões quinhentos e setenta mil oitocentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos), representando 65,24% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$ 5.187.313,39 (Cinco milhões cento e oitenta e sete mil trezentos e treze reais e trinta e nove centavos) (64,18% do total previsto para o ano). Portanto, o ganho até o final do quadrimestre é de R\$383.552,93 (Trezentos e oitenta e três mil quinhentos e cinqüenta e dois reais e noventa e três centavos).

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Valores Recebidos do FUNDEB	8.538.768,63	5.570.866,32	65,24
Valores Transferidos para o FUNDEB	8.082.284,06	5.187.313,39	64,18
Ganho / Perda com o FUNDEB	456.484,57	383.552,93	84,02

Fonte:

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 19,45% do projetado. A maior previsão e, também, maior frustração verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de Operações de Crédito, que demonstraram um ingresso de 0,00% diante do projetado. Na composição dessa receita, prevalece o item Transferências de Capital, que teve desempenho favorável realizando 55,29% do previsto.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Operações de Crédito	4.000.000,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	526.825,49	258.337,44	49,04
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.736.183,09	959.990,00	55,29
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital	6.263.008,58	1.218.327,44	19,45

Fonte:



3. ANALISE DO COMPORTAMENTO GLOBAL DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intra-ornamentarias, a Despesa Total liquidada no período de Janeiro a Agosto de 2023, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 94,60, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.597.017,06 (Dois milhões quinhentos e noventa e sete mil dezessete reais e seis centavos).

Esse resultado da execução orçamentária contribuiu para o atingimento das metas fiscais estabelecidas para o período. Em síntese, o total executado das despesas correntes foi de R\$43.097.063,76 (Quarenta e três milhões noventa e sete mil sessenta e três reais e setenta e seis centavos), correspondendo a 66,93% das dotações. As despesas de capital totalizaram R\$2.411.141,79 (Dois milhões quatrocentos e onze mil cento e quarenta e um reais e setenta e nove centavos), ou seja, 15,13% do total dos créditos autorizados.

QUADRO 8 – RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Orçamentária - Arrecadada	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
(1) Receita Total	83.005.177,51	48.105.222,61	57,95

Despesa Orçamentária - Liquidada	Dotação Atualizada (A)	Liquidada no Período (B)	% (B/A)
Despesas Correntes	64.387.053,08	43.097.063,76	66,93
Pessoal e Encargos Sociais	38.256.107,55	25.117.940,15	65,66
Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	26.128.945,53	17.979.123,61	68,81
Despesas de Capital	15.937.060,80	2.411.141,79	15,13
Investimentos	14.322.451,39	1.300.050,30	9,08
Inversões Financeiras	57.609,41	40.000,00	69,43
Amortização da Dívida	1.557.000,00	1.071.091,49	68,79
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	5.622.303,32	0,00	0,00
(2) Despesa Total	85.946.417,20	45.508.205,55	52,95
Resultado Orçamentário (1-2)	-2.941.239,69	2.597.017,06	-88,30
Relação Despesa/Receita (2 / 1)		94,60	

Fonte:

Observações:

a) o valor informado na coluna Previsão Atualizada da receita, segundo o Manual de Demonstrativos Fiscais da STN, corresponde a:

Previsão inicial da Receita	R\$77.313.156,45
(+) Excesso de arrecadação (inclusive proveniente de auxílios e convênios) utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 2.221.580,10
(+) Produto de operações de crédito não previstas na LOA, utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 3.470.440,96
(=) Previsão atualizada da Receita	R\$83.005.177,51

b) a diferença observada entre a previsão atualizada da receita e a previsão atualizada da despesa, no valor de R\$ 2.941.239,69 corresponde ao montante de recursos do

Handwritten signature



Superávit Financeiro do exercício de 2023 que foi indicado para a abertura de créditos adicionais, bem como o montante dos Créditos Especiais reaberto nos termos do art. 167, § 2º, da Constituição da República.

3.1 – Despesas com Juros e Amortização da Dívida

A liquidação de empenhos de despesas com a Amortização da Dívida, somaram um valor de R\$ 1.071.091,49 (Hum milhão setenta e um mil noventa e um reais e quarenta e nove centavos), representaram um desembolso correspondente a 68,79% do total programado.

Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

3.2 – Investimentos Realizados

Os investimentos realizados, foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 14.322.451,39 (Quatorze milhões trezentos e vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos), apresentando uma execução de R\$1.300.050,30 (Hum milhão trezentos mil cinquenta reais e trinta centavos). Essa situação decorre do desempenho positivo negativo das receitas de operações de crédito no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

- OBRAS E INSTALAÇÕES
- APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO
- APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS MEDICOS, ODONTOLOGICOS, L
- APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS
- INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS
- MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS
- EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- VEICULOS DE TRACAO MECANICA
- OUTROS MATERIAIS PERMANENTES
- AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

4. Despesas com Pessoal e Encargos

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 13/2021, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais.

Nos quadros a seguir estão especificados, respectivamente, a Receita Corrente Líquida (Quadro 9) e das Despesas com Pessoal do Poder Executivo/Indiretas e do Poder Legislativo, de acordo com a metodologia de cálculo estabelecida pelo Tribunal de Contas do Estado. Os valores se referem ao período de Janeiro a Agosto de 2023.



QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
	74.533.747,69
Receitas Correntes	8.283.987,83
(-) Deduções das Receitas Correntes	1.873.216,77
(-) Contribuições para Custeio dos Sistemas Previdenciário e Assistencial	1.423,94
(-) Compensação Previdenciária ao RPPS	5.411.189,55
(-) Receitas do RPPS – Remunerações (Rendimentos de Aplicações) e Outras Receitas	0,00
(-) Receitas do Fundo de Assistência Social dos Servidores	0,00
(-) Receitas do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor	0,00
(-)Outras Contribuições Sociais	58.963.929,60
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA -GERAL	1.150.000,00
(-)Valor das Emendas Parlamentares de Individuais	57.813.929,60
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – PARA FINS DE ENDIVIDAMENTO	0,00
(-) Valor das Emendas Parlamentares de Bancada	57.813.929,60
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – PARA FINS DE GASTOS COM PESSOAL	

Fonte:

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

Item de despesa	Poder Executivo /Indiretas	Pode Legislativo
Pessoal e encargos sociais	35.916.883,72	1.710.027,39
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização - Substituição de mão de obra (art. 18, § 1º da LRF) (1)	638.359,72	0,00
(+) Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras (de RPPS)	0,00	0,00
(+)Recurso para Cobertura de Déficit Financeiro (de RPPS)	0,00	0,00
(+)Informação da execução do consorcio para consolidação - despesa com pessoal	0,00	0,00
(+)Despesa com pessoal não executada orçamentariamente	0,00	0,00
(+)Despesa com pessoal nas entidades com contrato de gestão	0,00	0,00
(-) Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares (com recursos do RPPS)	4.820.461,82	0,00
(-)Pensões do RPPS e do Militar (com recursos do RPPS)	1.086.351,54	0,00
(-)Sentenças Judiciais	382.445,25	0,00
(-)Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(-)Indenizações e Restituições Trabalhistas	0,00	0,00
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL	30.265.984,83	1.710.027,39
% de Comprometimento em Relação à Receita Corrente Líquida	52,35%	2,96%

Fonte:

Boyd



5. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no Anexo I da **Instrução Normativa nº 07/2021**, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$7.962.254,43 (Sete milhões novecentos e sessenta e dois mil duzentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e três centavos), o que corresponde a 25,56% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no Quadro 6, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao F U N D E B. Assim, o ganho deverá ser deduzido nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 5.134.357,24 (Cinco milhões cento e trinta e quatro mil trezentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos), o que corresponde a 92,16% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	48.464.866,95	31.149.513,24	64,27
Receitas de Impostos	6.401.212,93	4.042.130,77	63,15
Receitas de Transferências Constitucionais	42.063.654,02	27.107.382,47	64,44
TOTAL DAS RECEITAS	48.464.866,95	31.149.513,24	64,27
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	12.116.216,74	7.787.378,31	64,27

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ENSINO FUNDAMENTAL	9.176.713,76	6.331.838,66	69,00
ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00
ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,00
ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00
EDUCAÇÃO INFANTIL	3.114.256,58	1.829.065,39	58,73
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,00
EDUCAÇÃO ESPECIAL	754.101,85	278.737,03	36,96
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00
(+) Perda / (-) Ganho com o FUNDEB	456.484,57	383.552,93	84,02
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras MDE e FUNDEB	41.011,08	93.833,72	228,80
TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB	12.547.576,54	7.962.254,43	63,46

Benedito



6. Ações e Serviços Públicos de Saúde

Tomando como base as despesas liquidadas no período, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 6.840.806,70 (Seis milhões oitocentos e quarenta mil oitocentos e seis reais e setenta centavos), o que corresponde a 21,96% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	48.464.866,95	31.149.513,24	64,27
Receitas de Impostos	6.401.212,93	4.042.130,77	63,15
Receitas de Transferências Constitucionais	42.063.654,02	27.107.382,47	64,44
TOTAL DAS RECEITAS	48.464.866,95	31.149.513,24	64,27
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	7.269.730,04	4.672.426,99	64,27

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ATENÇÃO BÁSICA	8.661.202,52	6.598.994,46	76,19
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA/ EPIDEMIOLÓGICA	508.065,37	257.442,71	50,67
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	5.000,00	0,00	0,00
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	5.840,30	15.630,47	267,63
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS	9.168.427,59	6.840.806,70	74,61

7- Disponibilidades e Caixa e Restos a Pagar

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em 31/12/2022, os Restos a Pagar do Poder Executivo e Legislativo foram de R\$ 5.347.118,85 (Cinco milhões trezentos e quarenta e sete mil cento e dezoito reais e oitenta e cinco centavos) e R\$ 4.300,00 (Quatro mil e trezentos reais), respectivamente. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$ 55.192.536,82 (Cinquenta e cinco milhões cento e noventa e dois mil quinhentos e trinta e seis reais e oitenta e dois centavos), ao passo que as do Legislativo ficaram em R\$ 54.300,00 (Cinquenta e quatro mil e trezentos reais). A relação "Saldo de Caixa / Restos a Pagar", para cada fonte de recursos pode ser visualizada no quadro a seguir:

Handwritten signature



QUADRO 13 – COMPARATIVO DE RESTOS A PAGAR X DISPONIBILIDADES

Especificação	Restos a Pagar de Exerc. Anteriores	Inscrições do Exercício	Disp. Financeira
Recursos Livres – Poder Legislativo	0,00	4.300,00	54.300,00
Recursos Livres – Poder Executivo	71.383,60	1.368.551,64	3.096.241,46
Recursos da Educação (MDE)	7.970,99	184.649,83	196.247,16
Recursos da Educação (FUNDEB)	15.804,21	163.074,78	732.865,65
Recursos da Saúde (ASPS)	38.129,39	451.180,66	572.630,87
Recursos do R P P S	2.528,60	12.316,56	43.192.321,03
Outros . . .	534.802,20	2.496.726,39	7.402.230,65
TOTAIS ----- >	670.618,99	4.680.799,86	55.246.836,82

8. Receitas e Despesas Previdenciárias

Conforme a Lei Municipal nº 1.833 de 06/07/1998, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 3.908.027,52 (Três milhões novecentos e oito mil vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos) e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$2.103.790,52 (Dois milhões cento e três mil setecentos e noventa reais e cinquenta e dois centavos), obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 1.804.237,00 (Um milhão Oitocentos e quatro mil duzentos e trinta e sete reais), o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 47.271.000,23 (Quarenta e sete milhões duzentos e setenta e um mil e vinte e três centavos), que se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

QUADRO 14 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Receitas	Realizadas
RECEITAS CORRENTES		2.593.307,56
Receita de Contribuições		586.055,49
Contribuições de Servidores p/ RPPS		586.055,49
Outras Contribuições Previdenciárias		0,00
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)		2.007.252,07
Outras Receitas Correntes		561,35
Compensação Previdenciária		561,35
RECEITAS DE CAPITAL		0,00
Alienação de Bens		0,00
Outras Receitas de Capital		0,00
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS		711.612,15
Contribuição Patronal do Exercício		711.612,15
Contribuição Patronal de Exercícios		0,00

[Handwritten signature]



Anteriores	
REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT	
OUTROS APORTES AO R P P S	602.546,46
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	3.908.027,52

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Receitas	Liquidadas
ADMINISTRAÇÃO GERAL		28.948,24
Despesas Correntes		28.948,24
Despesas de Capital		0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL		2.074.842,28
Aposentadorias		1.720.842,78
Pensões		353.999,50
Outros Benefícios Previdenciários		0,00
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS		0,00
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS		0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)		2.103.790,52
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)		1.804.237,00
	Saldo no Início do Quadrimestre	Saldo no Final do Quadrimestre
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	45.475.456,35	47.271.000,23

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superado. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Rosana Maria de Freitas Barreto
Secretária da Fazenda